RELATÓRIO DE ATIVIDADES

E CONTAS

2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Criada em 2005, a Fundação Ernesto Roma é uma Organização Sem Fins Lucrativos que nasce da vontade de implementar uma vertente dedicada à educação da pessoa com diabetes, à prevenção e consciencialização da sociedade sobre a diabetes e ao apoio à investigação e à formação contínua de profissionais de saúde.
A Fundação Ernesto Roma é também uma homenagem ao criador da Diabetologia Social e fundador da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP).

- De forma a concretizar a sua missão e apesar de 2021 ter sido um ano atípico, devido à pandemia da COVID 19, e no âmbito do apoio à formação da APDP para pessoas com diabetes e familiares, a Fundação financiou os seguintes cursos, que contaram com 327 participantes:
    - Pais de crianças com diabetes tipo 1;
    - Encontro entre pais;
    - Cuidados à pessoas idosas com Diabetes;
    - Cursos para Escolas com crianças com Diabetes tipo 1.

- Financiou cursos de formação profissional para colaboradores da APDP, num total de 62 formandos:
    - Suporte Básico de Vida;
    - Suporte Avançado de Vida.

- Continuou a apoiar a organização, preservação e divulgação do acervo documental da Biblioteca da APDP, tendo como objetivo a divulgação ao público, a disponibilização aos investigadores, assim como avivar a memória de Ernesto Roma.

- Manteve o apoio à formação de profissionais de saúde na área da Diabetologia e da Educação Terapêutica, nomeadamente profissionais da APDP.

- Prosseguiu com a atividade de promoção da luta contra a Diabetes e de recolha de fundos através da Campanha “100 Mecenas Unidos pela Diabetes”.

- Colaborou na elaboração do projeto da APDP, “Reeducação Visual – Uma Abordagem Global” submetido a financiamento ao abrigo do RAAML da Câmara Municipal de Lisboa e que, por motivos de covid-19, foi prolongado até setembro de 2021.

- Organizou as comemorações do Centenário da Descoberta da Insulina, sendo responsável pelo roteiro da exposição "Uma Visita à História da Diabetes no Centenário da Descoberta da Insulina", articulando a logística de montagem e inauguração com os espaços de acolhimento. Em 2021, a exposição esteve patente em 9 locais diferentes, tendo apenas sido interrompida a sua itinerância durante 2 meses (fevereiro e março), devido à pandemia da covid-19:

    - Janeiro – Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa.
    - Abril – Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra.
    - Maio – Faculdade de Medicina, Universidade do Porto.
    - Junho – Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto.
    - Julho/Agosto – Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, Lisboa.
    - Setembro – Escola de Medicina, Universidade do Minho (Braga).
    - Outubro – Universidade da Madeira, Funchal.
    - Novembro – NOVA Medical School, Lisboa.
    - Dezembro – Hospital do Divino Espírito Santo, Ponta Delgada (Açores).

- Manteve atualizada a página oficial das comemorações do Centenário da Descoberta da Insulina: www.100anosinsulina.pt.

- Candidatou a APDP ao Prémio Saúde Sustentável, tendo a candidatura obtido a Menção Honrosa na categoria "Integração de Cuidados".

- Manteve a colaboração com a APDP na área da comunicação, nomeadamente:

    - Articulação com diferentes fornecedores. Ex.: Agência de Comunicação HK e Editora Iluminar Media.
    - Redação de conteúdos para comunicados de imprensa, artigos, revista, newsletter, website (www.apdp.pt) e redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter e Youtube).
    - Produção de campanhas de comunicação: Ex.: Consignação IRS, Prevenção da Gripe e da Pneumonia nas pessoas com diabetes.
    - Acompanhamento das visitas institucionais, nomeadamente de candidatos no âmbito da campanha às eleições legislativas.

- Organizou, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, a Conferência "Acesso aos cuidados na diabetes" que assinalou o Dia Mundial da Diabetes 2021.

- Manteve toda a organização e tesouraria da Fundação.

- Elaborou todas as atas das reuniões de Direção, Financeira e Curadores.

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Enquadramento e Introdução

O esforço desenvolvido pela Fundação Ernesto Roma ao longo do ano de 2021 orientou-se no sentido de continuar o trabalho de enquadramento da sua atividade, para a prossecução dos objetivos traçados nos seus estatutos.

2. Atividade Desenvolvida

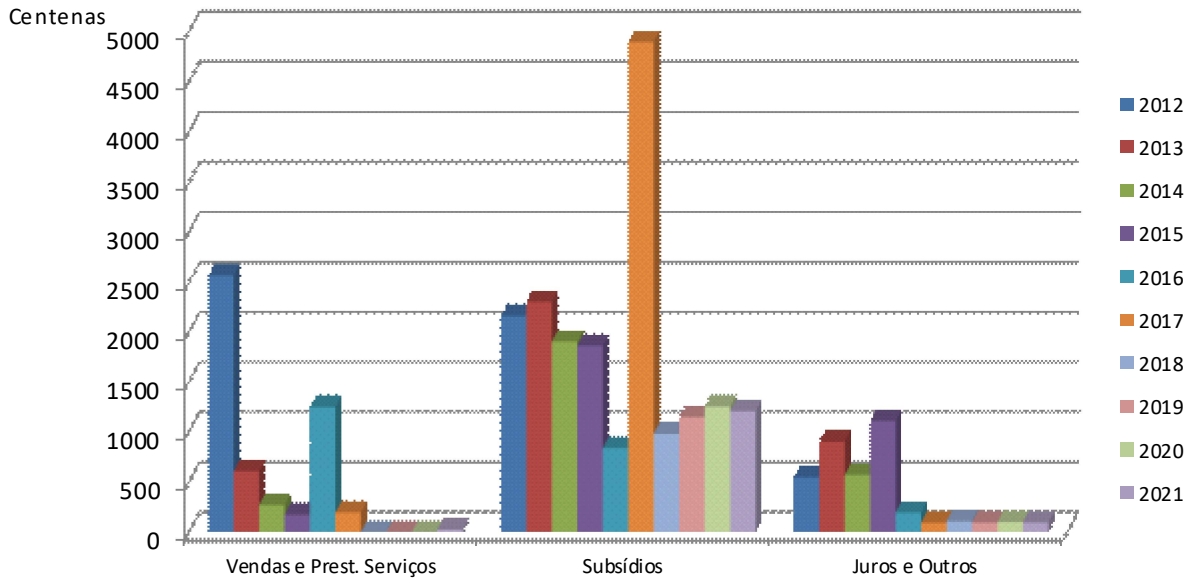
As receitas do exercício atingiram o valor de 132.447,25€, apresentando um decréscimo de 2% face ao ano 2020.

Este valor desdobra-se entre os Subsídios e Donativos, de 120.385€, Prestação de Serviços, de 2.443€ e o rendimento de aplicações financeiras, nomeadamente da Caixa Geral de Depósitos, com 9.589€.

No que respeita a gastos do exercício, estes totalizaram 152.457€, pertencendo 19% deste valor aos Gastos com Pessoal e 73% aos Fornecimentos e Serviços Externos.

O gráfico seguinte reflete a distribuição do total de receitas obtidas pela Fundação no ano 2021 e compara-as com os anos 2020 a 2012:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Vendas e Prest. Serviços	256 599€	60 745€	27 022€	17 360€	124 686€	19 574€	200€	0€	0€	2 443€
Subsídios	216 417€	230 599€	190 802€	186 880€	83 470€	489 500€	98 040€	114 670€	125 068€	120 385€
Juros e Outros	54 699€	90 085€	56 791€	110 627€	19 293€	9 408€	10 934€	9 701€	10 054€	9 619€
TOTAL	527 715€	381 429€	274 615€	314 867€	227 449€	518 482€	109 174€	124 371€	135 121€	132 447€

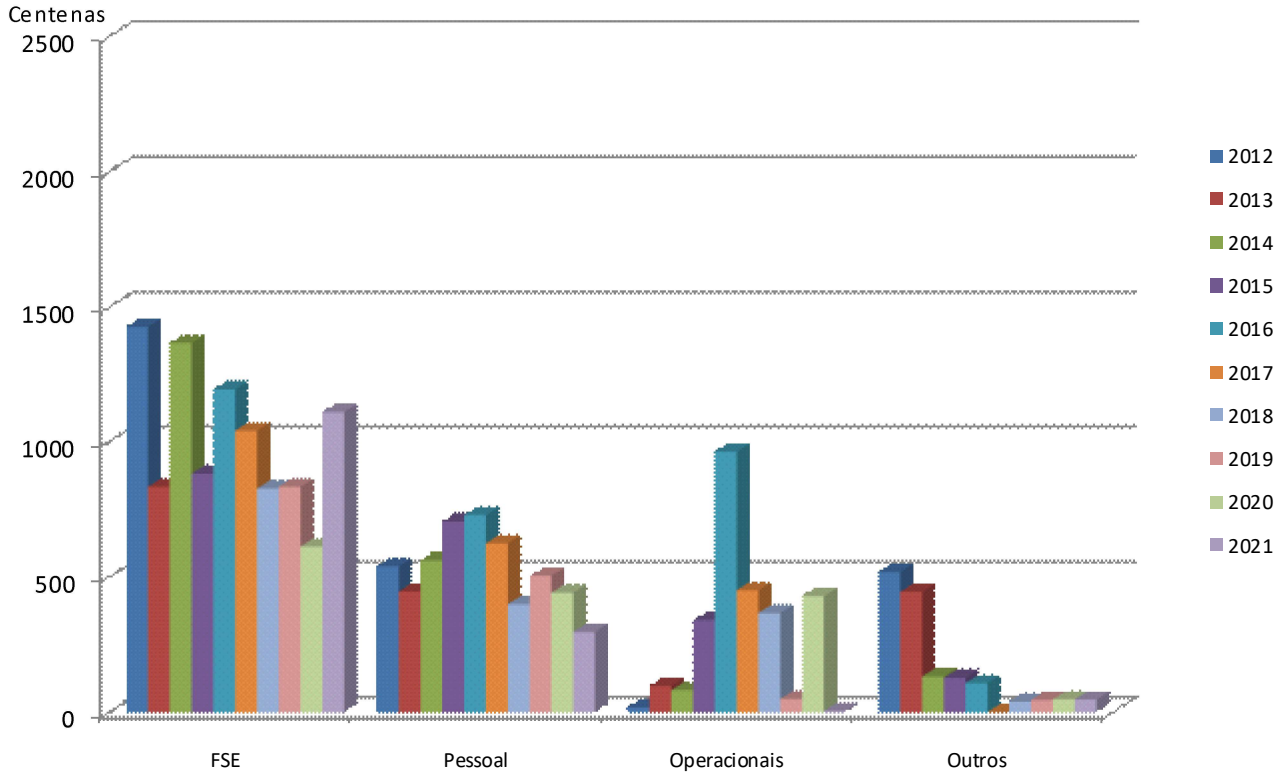


Por outro lado, os gastos atingiram os 152.457€, o que representa um decréscimo de 0,14% face a 2020.

Os gastos com pessoal decresceram 48,9%, tendo atingido os 29.573€ quando, em 2020, apresentaram o valor 44.048€.

O gráfico seguinte reflete a distribuição do total de gastos da Fundação no ano 2021 e compara-as com os anos 2020 a 2012:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
FSE	142 566€	83 159€	136 622€	88 052€	119 124€	103 919€	82 517€	83 235€	61 114€	110 747€
Pessoal	53 837€	44 514€	55 997€	70 380€	72 723€	62 350€	39 775€	50 310€	44 048€	29 573€
Operacionais	1 656€	9 606€	8 093€	33 949€	96 137€	44 998€	36 606€	4 835€	42 821€	440€
Outros	51 683€	44 382€	13 095€	12 626€	10 666€	0€	3 847€	4 434€	4 690€	4 626€
TOTAL	249 741€	181 661€	213 806€	205 007€	298 649€	211 268€	162 745€	142 813€	152 672€	145 385€



3 – Aplicação de Resultados

Como resultado do confronto entre as receitas e as despesas, a Fundação obteve um resultado líquido negativo de 20.010,02€. A Direção propõe que o resultado líquido seja transferido para resultados transitados.

4 - Factos ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram quaisquer factos relevantes após o termo do exercício, passíveis de influenciar a fiabilidade das demonstrações financeiras.

5 - Considerações

Os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Mecenas, Fornecedores e Credores, porque a eles se deve muito do nosso crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos Colaboradores também não queríamos deixar de enviar uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental ao crescimento sustentado da Fundação no presente e futuro.

Apresentam-se, junto, as demonstrações financeiras relativas ao exercício económico findo.

Lisboa, 17 de Março de 2022

A Direção

_____

_____

_____

_____

_____

MAPAS DE GESTÃO

BALANÇO 2021

Rubricas	Notas	2021	2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	7 813,37	11 779,88
Investimentos financeiros		1 012,36	848,05
Subtotal		8 825,73	12 627,93
Activo corrente			
Inventários	6	9 108,90	9 421,65
Créditos a receber	13	6 150,00	6 150,00
Diferimentos	14	134,64	231,84
Outros ativos correntes	9	652 000,00	489 017,21
Caixa e depósitos bancários	4	1 829 292,47	2 013 204,54
Subtotal		2 496 686,01	2 518 025,24
Total do activo		2 505 511,74	2 530 653,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	2 257 054,47	2 257 054,47
Resultados transitados	15	256 303,04	273 854,19
Subtotal		2 513 357,51	2 530 908,66
Resultado liquido do exercicio	15	-20 010,02	-17 551,15
Total do capital próprio		2 493 347,49	2 513 357,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Estado e outros entes publicos	8	5 234,91	13 132,97
Financiamentos obtidos		1 147,18	0,00
Diferimentos	14	3 033,04	3 130,88
Outros passivos correntes		2 749,12	1 031,81
Subtotal		12 164,25	17 295,66
Total do Passivo		12 164,25	17 295,66
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 505 511,74	2 530 653,17

A Contabilista Certificada: Anatovares

A Direção:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2021

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	15	2 443,37	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		120 385,30	125 067,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-7 071,75	-3 344,69
Fornecimentos e serviços externos	10	-110 746,96	-61 113,83
Gastos com o pessoal	11	-29 573,00	-44 047,62
Outros rendimentos	17	29,67	59,93
Outros gastos	12	-440,01	-39 476,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-24 973,38	-22 854,99
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-4 625,51	-4 689,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-29 598,89	-27 544,74
Juros e rendimentos similares obtidos		9 588,91	9 993,59
Juros e gastos similares suportados		-0,04	
Resultado antes de impostos		-20 010,02	-17 551,15
Impostos sobre o rendimento do periodo			
Resultado liquido do periodo		-20 010,02	-17 551,15

A Contabilista Certificada: Ana Tavares

A Direção:

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

As notas que se seguem constituem uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram a Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo. As notas não mencionadas não se aplicam à entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes para a leitura das demonstrações financeiras em anexo.

1. Identificação da entidade:

1.1. Fundação Ernesto Roma

1.2. Rua Rodrigo da Fonseca, 1, Lisboa

1.3. Natureza da atividade: Fundação com actuação na área da diabetes

2. Referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras:

2.1. O referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras foi o da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), a saber:

a) DL 36-A/2011 e DL 98/2015: Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras;

b) Portaria 220/2015: Modelos de Demonstrações Financeiras;

c) Portaria 218/2015: Código de Contas;

d) Aviso 8259-B/2015: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e respetivas Normas Interpretativas.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2021 foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros activos correntes" ou "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, tendo a entidade adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Como já referido, ainda que a entidade tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2. Outras políticas Contabilísticas Relevantes

(a) Rédito

As Prestações de Serviços são reconhecidas a afetar os resultados operacionais do período a que dizem respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço pode ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

(b) Operações em moeda diferente da moeda de relato (€uro)

O €uro é a moeda funcional e de relato. A Entidade, no período de relato em causa, apenas efetuou operações ocorridas em €uros.

(c) Custos de empréstimos obtidos

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos, numa base de acréscimo.

(d) Subsídios públicos

Os subsídios públicos foram reconhecidos após existir a segurança que:

- A Entidade cumprirá as condições a eles associadas;

- Os subsídios serão recebidos.

Não há diferenças temporárias reversíveis em impostos sobre lucros que, a propósito desses subsídios, gerem o reconhecimento de impostos diferidos.

(e) Benefícios dos empregados

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

A Entidade não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social pública, em matéria de apoios à reforma dos trabalhadores.

(f) Impostos sobre o rendimento

A entidade, no período de relato em causa, é isenta de imposto sobre o rendimento nas atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatuários, rendimentos de capitais, rendimentos prediais e ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais a partir do exercício de 1999, estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais dos exercícios de 2017 a 2020 poderão vir a ser sujeitas a revisão, mas a direção da Entidade acredita que, se porventura existirem correções futuras, estas não serão de grande significado.

(g) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não há, no entanto, perdas de imparidade registadas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	8 a 20 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

(h) Justo valor Ativos Fixos Tangíveis

Para a generalidade dos ativos da Entidade não foram até ao momento detetados indícios que determinassem a realização de testes adicionais de imparidade.

(i) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

(j) Inventários

Os inventários estão evidenciados no balanço pelo mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido de acordo com a revisão que, no fim de cada período de relato, foi efetuada à sua quantia recuperável em face das condições de mercado.

(k) Créditos a receber e outros ativos correntes

Esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido e, quando aplicável, de quantias de rédito de juros debitados, e deduzida de ajustamentos pelo risco de crédito não recuperável.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de Créditos a receber e outros ativos de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

(l) Financiamentos obtidos

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo método do juro efetivo numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do período, nos termos do preceituado na NCRF 10.

(m) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

(n) Investimentos financeiros ativos

O fundo de compensação do trabalho está mensurado ao custo de aquisição.

3.3. Juízos de valor

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pela Direção situações que coloquem em causa a continuidade da Entidade.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Direção teve de recorrer a estimativas e assumir pressupostos que afetam os réditos, rendimentos e ganhos, os gastos e perdas, os ativos, os passivos e as divulgações de contingências. O uso da informação disponível no momento e aplicação de julgamentos são aspetos inerentes à formação das estimativas contabilísticas. As realidades poderão no futuro diferir das estimativas efetuadas.

4. Fluxos de Caixa:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO	31.12.2021			31.12.2020		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
CAIXA			0,00	10,17		10,17
DEPÓSITOS BANCÁRIOS						
Depósitos à Ordem	1 429 292,47		1 429 292,47	1 358 912,33		1 358 912,33
Depósitos a prazo	400 000,00		400 000,00	654 342,04		654 342,04
	1 829 292,47	0,00	1 829 292,47	2 013 254,37	0,00	2 013 254,37
OUTROS EQUIVALENTES DE CAIXA	0,00		0,00			0,00
TOTAIS	**1 829 292,47**	**0,00**	**1 829 292,47**	**2 013 264,54**	**0,00**	**2 013 264,54**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Directo)

RUBRICAS	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		134 178,00	130 810,00
pagamentos de subsídios		0,00	-33 982,50
Pagamentos a fornecedores		-124 784,70	-78 990,74
Pagamentos ao pessoal		-19 301,71	-33 176,93
Caixa geradas pelas operações		-9 908,41	-15 340,17
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-19 769,26	-3 148,73
Fluxos das actividades operacionais (1)		-29 677,67	-18 488,90
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-659,00	-4 968,28
Investimentos financeiros		-500 164,31	-211,40
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos Intangíveis			
Investimentos financeiros		337 000,00	
Outros Activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		9 588,91	9 993,59
Dividendos			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-154 234,40	4 813,91
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos			
Doações			
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-183 912,07	-13 674,99
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 013 204,54	2 026 879,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 829 292,47	2 013 204,54

A Contabilista Certificada: Ana Tavares

A Direção:

5. O movimento ocorrido na rubrica de ativos fixos e respetivas depreciações e amortizações foi o seguinte:

ACTIVOS FIXOS					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. e abates	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis:					
Edifícios e out. construções	3 186,93				3 186,93
Equipamento básico	69 836,51	659,00			70 495,51
Equipam. Administrativo	36 208,27				36 208,27
Outros activos fixos tangíveis	6 674,72				6 674,72
	115 906,43	**659,00**	**0,00**	**0,00**	**116 565,43**

DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES					
Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Reforço	Regularizações	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis:					
Edifícios e out. const.	1 648,80		307,62		1 956,42
Equipamento básico	65 896,61		1 996,84		67 893,45
Equipam. administrativo	32 153,01		1 770,78		33 923,79
Outros activos fixos tangíveis	4 428,13		550,27		4 978,40
	104 126,55	**0,00**	**4 625,51**	**0,00**	**108 752,06**

Não existem restrições de titularidade.

6. Inventários:

A fórmula ou método de custeio utilizada na mensuração de inventários é o custo de aquisição.

	31.Dez.21	31.Dez.20
Mercadorias	9 108,90 €	9 421,65 €
	9 108,90 €	**9 421,65 €**

7. Custo das Matérias-Primas Consumidas:

	31-Dez.21	31-Dez.20
Existência Inicial	9 421,65 €	6 831,59 €
Compras	6 759,00 €	5 934,75 €
Existência Final	9 108,90 €	9 421,65 €
Custo das Matérias Consumidas	**7 071,75**	**3 344,69**

8. Estado e Outros Entes Públicos:

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a conta Estado e Outros Entes Públicos, no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez.21	31-Dez.20
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
	0,00	**0,00**
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	241,08	600,88
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4 600,00	11 960,00
Segurança Social	393,83	572,09
	5 234,91	**13 132,97**

Não existem dívidas em mora ao Estado.

9. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez.21	31-Dez.20
Ativos detidos CGD	652 000,00	489 000,00
Outros	-	17,21
	652 000,00	**489 017,21**

10. Fornecimentos e Serviços Externos:

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, foi conforme segue:

	31.Dez.21	31.Dez.20
Subcontratos	2 058,32	6 233,70
Trabalhos especializados	47 392,93	6 254,08
Honorários	24 337,83	17 065,29
Conservação e reparação	205,69	-
Serviços bancários	2 081,55	734,10
Materiais	3 396,95	1 466,62
Deslocações e estadas	3 412,98	259,06
Energia e fluídos	15 238,75	14 680,68
Serviços diversos		
comunicação	5 236,23	6 495,92
publicidade e propaganda	739,71	2 209,84
limpeza, higiene e conforto	6 601,74	5 650,70
outros	44,28	63,84
	110 746,96	**61 113,83**

11. Gastos com o Pessoal:

A repartição dos gastos com o pessoal, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi conforme segue:

	31.Dez.21	31.Dez.20
Remunerações dos orgãos sociais	6 000,00	6 000,00
Remunerações do pessoal	18 107,45	30 583,29
Encargos sobre remunerações	5 160,71	7 252,33
Seguros	304,84	212,00
	29 573,00	**44 047,62**

12. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	31.Dez.21	31.Dez.20
Remunerações dos orgãos sociais	6 000,00	6 000,00
Remunerações do pessoal	18 107,45	30 583,29
Encargos sobre remunerações	5 160,71	7 252,33
Seguros	304,84	212,00
	29 573,00	**44 047,62**

13. Créditos a receber

A repartição dos créditos a receber, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi conforme segue:

	31.Dez.21	31.Dez.20
Clientes/ Utentes c/c	6 150,00	6 150,00
	6 150,00	**6 150,00**

14. Diferimentos

A rubrica de diferimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, desdobra-se como segue:

	31.Dez.21	31.Dez.20
Activo		
Seguros	134,64	231,84
	134,64	**231,84**
Passivo		
Férias e Sub. Férias a pagar	3 033,04	3 130,88
	3 033,04	**3 130,88**

15. Fundos Patrimoniais e Resultado Líquido do Exercício

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos destas rubricas apresentavam-se como segue:

	31.Dez.21	31.Dez.20
Fundos	2 257 054,47	2 257 054,47
Resultados transitados	256 303,04	273 854,19
Excedentes de valorização		
Perdas por imparidade acumuladas		
	2 513 357,51	**2 530 908,66**
Resultado Líquido do Exercício	-20 010,02	-17 551,15
	-20 010,02	**-17 551,15**

16. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

17. Outras Considerações

Não há litígios contra a Fundação Ernesto Roma que importem em responsabilidades e que devam constar nas demonstrações financeiras ou ser objeto de divulgação no Anexo.

Lisboa, 17 de Março de 2022

A Contabilista Certificada

A Direção

_____

_____

_____

_____